MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA – MAPA
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
EIXO MONUMENTAL, VIA S1 – SUDOESTE, BRASÍLIA-DF
SERVIÇO DE PESQUISA APLICADA – SEPEA
sepea.df@inmet.gov.br

EVENTOS EXTREMOS DE ABRIL DE 2025 NO BRASIL

INTRODUÇÃO

Os eventos extremos são analisados a partir dos desvios expressivos em relação ao padrão climático esperado de um local, uma região ou um país. Assim, o objetivo nesta nota técnica é apresentar um levantamento dos principais fenômenos meteorológicos que impactaram o Brasil em abril de 2025. Entre os destaques, serão abordados os valores expressivos em termos de chuva e de temperatura do ar, no país.

1. PRECIPITAÇÃO

No mês de abril, os maiores acumulados de chuva na **Região Norte** foram registrados na porção oeste do Amazonas, leste do Acre, extremo norte do Amapá e nordeste do Pará com totais superiores a 300 mm, conforme indicado em azul escuro na Figura 1. No norte de Rondônia e sul do Pará, o acumulado de chuva variou entre 150 mm a 200 mm, representados em azul mais claro. Já no sudeste de Roraima, sudeste do Pará, bem como em Tocantins, os volumes foram menores (Figura 1 - tons verde e amarelo).

Na **Região Nordeste**, observa-se uma faixa com volumes de chuva acima de 200 mm no norte do Maranhão e do Piauí (Figura 1 - tons azuis). Verifica-se ainda, núcleos menores de acumulados de chuva na parte centro-norte da Bahia, Sergipe, oeste de Alagoas e de Pernambuco, com valores inferiores a 40 mm (Figura 1 - tons amarelos). Nas demais áreas, os totais de chuva variaram entre 50 a 150 mm (Figura 1 - tons verdes).

Nas regiões **Centro-Oeste** e **Sudeste,** os volumes de chuva acima de 150 mm foram observados em grande parte do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, sul de Goiás e litoral da Região Sudeste (Figura 1 - tons azuis). Destaque para o estado do Rio de Janeiro, onde as chuvas ultrapassaram os 250 mm. No restante da região, os volumes de chuvas variaram entre 40 e 120 mm (Figura 1 - tons verdes).

Na **Região Sul**, os volumes de chuva foram superiores a 60 mm (Figura 1 - tons verdes). Porém, em algumas localidades do extremo sul e litoral do Rio Grande do Sul, além do noroeste do Paraná, os acumulados ultrapassaram os 150 mm (Figura 1 - tons azuis).

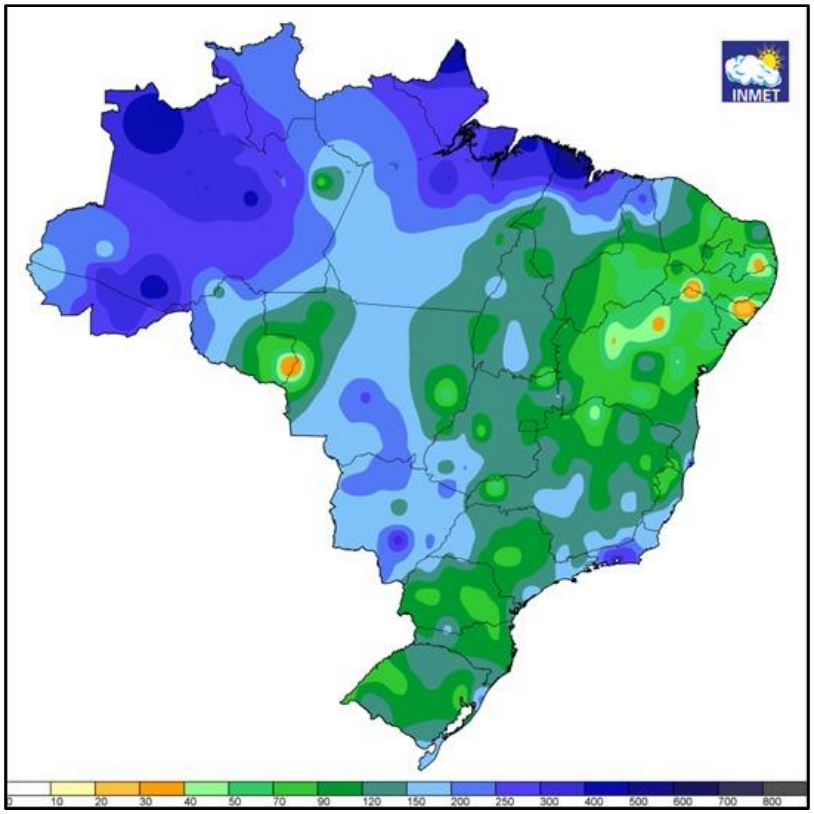

Figura 1 - Mapa do acumulado de precipitação (mm) nos últimos 30 dias de abril (áreas mais chuvosas em azul escuro e a variação das cores indica redução do volume de chuva que passa para azul claro, verde escuro e claro até os tons laranja e amarelo)

Na Tabela 1 estão apresentados os valores correspondentes ao total de chuva registrado em abril em diferentes municípios comparados com a normal climatológica para o mesmo período, permitindo observar o desvio (diferença) e a porcentagem da chuva em relação à média histórica. Assim sendo, os maiores volumes de chuva foram observados em Teresópolis (RJ), o que representou um acréscimo de 548% em relação à normal climatológica do mês, com desvio de 583,1 mm a mais em relação à média histórica, que é de 106,3 mm. Em Minas Gerais, também ocorreram chuvas acima da média, como foi o caso de Salinas (MG), que registrou um total de 158,2 mm e um desvio positivo de 115,0 mm, que corresponde a 266% acima de média. Já na Região Centro-Oeste, a capital Cuiabá (MT) registrou um total de 370,8 mm e um desvio positivo de 258,0 mm, que corresponde a 229% acima de média.

Por outro lado, déficits de chuva foram registrados no meio oeste do Rio Grande do Sul, como por exemplo, São Luiz Gonzaga (RS), onde as chuvas foram 133,3 mm abaixo da média histórica, correspondente a 69% abaixo da climatologia. Algumas localidades da Região Norte, apresentaram chuvas abaixo da média, como por exemplo, a capital Palmas (TO), que acumulou apenas 70,4 mm, ficou bem abaixo da média de 179,8 mm, apresentando desvio negativo de -109,4 mm e atingindo somente 61% da climatologia. Já no leste da Região Nordeste, a capital Natal (RN) também sofreu com a escassez de chuvas, apresentando uma diferença em relação à média de -145,8 mm, que corresponde a 61% abaixo da média.

Tabela 1 – Precipitação total acumulada em abril de 2025 indicando os maiores desvios (positivos em azul) em Teresópolis (RJ), Salinas (MG) e Cuiabá (MT). Os menores desvios (negativos em vermelho) em São Luiz Gonzaga (RS), Palmas (TO) e Natal (RN)

	MUNICÍPIOS	Total de chuva (mm)	Média – Normal Climatológica (mm)	Desvio de chuva em (mm)	Porcentagem da chuva em relação a climatologia
RJ	Teresópolis	689,4*	**106,3**	583,1	548%
MG	Salinas	158,2	**43,2**	115,0	266%
MT	Cuiabá	370,8	**112,8**	258,0	229%
RS	São Luiz Gonzaga	61,0	**194,3**	-133,3	69%
TO	Palmas	70,4	**179,8**	-109,4	61%
RN	Natal	94,7	**240,5**	-145,8	61%

*Estação Meteorológia Automática

Analisando separadamente cada região do país, a combinação de calor e alta umidade resultou em acumulados significativos de chuva na porção oeste e norte da **Região Norte**. Os maiores totais de chuva em 24 horas foram observados nas estações meteorológicas de Boa Vista (RR) com 147,8 mm no dia 08/04 e Manaus (AM) com 135,6 no dia 27/04. No entanto, estes valores não superaram os recordes de 149,3 mm e 180,8 mm, observados nos anos de 2005 e 1967, respectivamente.

Na **Região Nordeste**, observou-se uma distribuição irregular das chuvas, com os maiores volumes concentrados no norte da região, especialmente no Maranhão, enquanto os menores acumulados ocorreram na costa leste e interior da região. No entanto, as precipitações mais significativas registradas em um período de 24 horas ocorreram na Bahia. Em Lençóis (BA), por exemplo, foram registrados 111,9 mm no dia 22/04, valor inferior ao registrado em 2019, quando houve um total de 132,6 mm. Já em Ribeira do Amparo (BA), no dia 12/04 choveu 100,8 mm.

Nas regiões **Centro-Oeste** e **Sudeste**, os maiores totais de chuva em 24 horas foram observados nos Estados do Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul. Entre os dias 05 e 06 de abril, choveu mais de 100 mm em 24 horas, como foi o caso de Seropédica (RJ) e Teresópolis (RJ), que registraram 152,4 mm e 235,4 mm, respectivamente. Em Cassilândia (MS), foi registrado um total de 103,4 mm no dia 16/04.

Já na **Região Sul**, os acumulados em 24 horas não ultrapassaram os 100 mm, entretanto o maior volume registrado ocorreu no dia 13/04 no município de Chapecó (SC), com 85,6 mm.

2. Temperatura

Calor

Além dos acumulados significativos de chuvas ocorridos em algumas regiões do Brasil, o mês de abril também foi marcado por calor intenso na Região Nordeste, com dias em que as temperaturas máximas superaram os 38°C. As maiores temperaturas foram observadas em localidades dos estados do Piauí, Alagoas, Rio Grande do Norte, Bahia e Paraíba. No entanto, ao compararmos as temperaturas máximas de abril de 2025 com os recordes históricos, verificou-se que a maioria dos municípios não superou os valores extremos registrados em em anos anteriores (Figura 2). A exceção foi a estação meteorológica de São João do Piauí (PI), que atingiu 40,0°C no dia 09/04 (representada pela barra em laranja claro), ultrapassando o recorde anterior de 39,6°C, registrado em 1998 (representado na barra em laranja escuro).

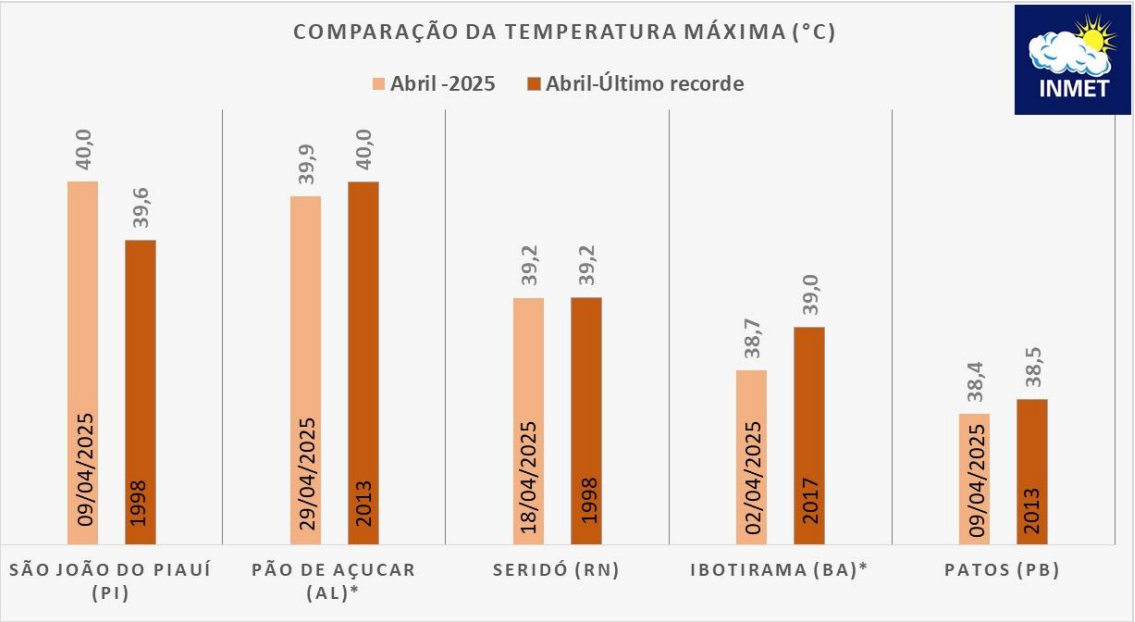

Figura 2: Comparação da Temperatura Máxima (°C) de abril de 2025 (laranja claro) e abril do último recorde da série histórica (laranja escuro).
**Estações automáticas*

Frio

Entre os dias 29 e 30 de abril, a entrada de uma massa de ar frio provocou queda nas temperarturas na Região Sul e sul do Mato Grosso do Sul. No dia 29/04, foram observadas anomalias negativas de temperaturas mínimas, com valores até 5°C abaixo da média (Figura 3). Como resultado, ocorreram registros de temperaturas mínimas abaixo de 5°C em diversas localidades, especialmente na Região Sul. Destacam-se as estações meteorológicas de General Carneiro (RS), Vacaria (RS) e São Joaquim (SC), que amanheceram com temperaturas mínimas de -0,1°C, 2,8°C e 3,1°C, respectivamente (Tabela 2).

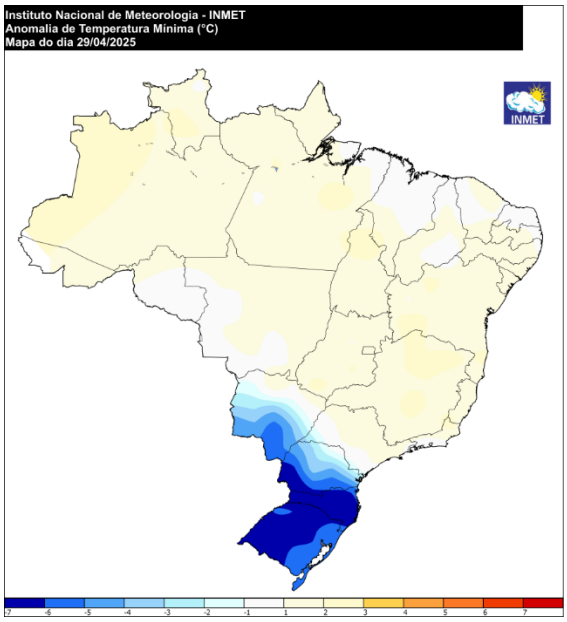

Figura 3: Anomalia diária da temperatura mínima no dia 29 de abril de 2025.

Tabela 2 *– Menores temperaturas mínimas registradas entre os dias 29 e 30 de abril.*

Município	Temperaturas mínimas	Data
General Carneiro (PR) *	-0,1°C	29/04/2025
Vacaria (RS) *	2,8°C	30/04/2025
São Joaquim (SC) *	3,1°C	29/04/2025

*Estação Meteorológia Automática

O INMET é um órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e representa o Brasil junto à Organização Meteorológica Mundial (OMM) desde 1950.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em portal.inmet.gov.br e http://alert-as.inmet.gov.br

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial
Twitter: @inmet_
LinkedIn:/company/inmetbr
Youtube: INMET
Facebook: INMETBR
Tiktok: @inmetoficial